

TED: Os segredos de comunicação das conferências mais carismáticas do mundo

Mário Beja Santos¹, beja.santos@dg.consumidor.pt

Trata-se de um livro aliciante redigido por um grande comunicador. Logo na introdução, agarra-nos imediatamente para a importância do assunto:

«As ideias são a moeda do século XXI. Algumas pessoas são excepcionais a apresentar as suas ideias. Contam com uma desenvoltura que as ajuda a elevar o seu estatuto e influência na sociedade atual. Não há nada mais inspirador do que ouvir um grande comunicador defender uma ideia arrojada. Se devidamente enquadrada e exposta, uma ideia pode mudar o mundo. Não seria fantástico identificar as técnicas que os grandes comunicadores do mundo têm em comum? Vê-los fazer apresentações fabulosas e pôr os seus segredos em prática para deslumbrar plateias? Hoje em dia isso é possível, graças à plataforma de conferência de notoriedade mundial que disponibiliza as suas melhores sessões gratuitamente na internet – TED (Tecnologia, Educação e Design) –, a uma análise científica de centenas de conferências TED. § TED foi escrito a pensar em todos aqueles que querem falar mais com confiança e propriedade. É também dirigido a qualquer um que faça apresentações, venda de produtos e serviços, ou seja responsável por pessoas que precisem de inspiração. Se tem ideias para partilhar, as técnicas de escrita neste livro vão ajudá-lo a apurá-las e transmiti-las de uma forma muito persuasiva do que alguma vez ousou imaginar».

TED é um fenómeno incontornável da comunicação, como observa o autor: «No dia 13 de novembro de 2012, as palestras TED.com atingiram mil milhões de visualizações, e atualmente são vistas ao ritmo de um milhão e meio por dia. Os vídeos podem chegar a ser traduzidos por 90 idiomas, e 17 novas visualizações de palestras TED ocorrem a cada segundo que passa». Em síntese, temos um milhão de pessoas por dia a ver TED Talks online.

O livro é fascinante, didático, uma autêntica ferramenta de comunicação: *TED – Os segredos de comunicação das conferências mais carismáticas do mundo*, por Carmine Gallo (Gestão Plus, 2014). Dito abreviadamente, o livro mergulha nas ciências da comunicação com uma amplitude tal que é difícil imaginar obra concorrente. Apresenta o leitor a homens e mulheres – cientistas, escritores, educadores, ambientalistas e reputados líderes – que preparam e dão as palestras das suas vidas. A quintessência da arte de falar em público é versada neste trabalho. O autor divide o livro em três partes, pois considera que uma palestra para cativar tem que ser: emotiva (chegar ao coração), singular (trazer algo de novo) e memorável (o seu conteúdo deverá ser apresentado de uma forma inesquecível).

Chegar ao coração também tem regras, a oratória triunfa quando o orador tem pulso firme na arte da narração, sabe contar histórias que estabelecem laços emocionais com o tema da palestra, é assim que ele se sincroniza com a assistência. O autor passa em revista a linguagem corporal, a entrega verbal é como se o orador estivesse em amena conversa e assim contagiasse a plateia.



¹ Aposentado na categoria de Técnico Superior da Direcção-Geral do Consumidor, Professor do Ensino Superior, autor de livros e artigos nas áreas das políticas de consumidores e qualidade de vida.

A singularidade de uma comunicação também se prepara, dura e arduamente. Os maiores comunicadores recorrem a informação nova, usam de todo o cuidado e premeditação e assim criam momentos únicos que se tornarão inesquecíveis. O autor recorda o sensível mas fulcral elemento que é o humor genuíno que precisa de ser doseado e perfeitamente integrado.

Quanto a saber apresentar o conteúdo de uma forma inesquecível, também a advertência do autor é para ser tida em conta: de pouco servirá apresentar ideias memoráveis numa palestra se a assistência não for capaz de se lembrar daquilo que foi dito. E aí faz a defesa dos 18 minutos adotados nas apresentações TED como uma duração ideal para fazer passar a mensagem, o que requer conferir importância a experiências vividas e polissensoriais para que os espetadores possam reter o conteúdo da comunicação.

Todos estes oradores que irão desfilar no livro de Carmine Gallo movem-se por paixão, gostam de partilhar ideias, são entusiastas. Assumem a coragem de se dedicar a uma causa, a um negócio. É por isso que o autor mobiliza o leitor para a importância dos estudos sobre a paixão numa perspetiva das neurociências. Os bons oradores gostam de contar histórias que se irão plantar no cérebro dos ouvintes, não precisam de recorrer às palavras da moda e a clichês. É preciso praticar muito para parecer natural, ter um grande controlo do desempenho verbal (ritmo, volume, tom, pausas), falar num tom coloquial, saber corresponder as palavras e os gestos, adaptar a postura e revelar sem disfarce a força que vem de dentro. Isto é o ABC da emoção.

Esperamos de qualquer comunicador que nos ensine algo de novo, seja em que domínio for. As apresentações memoráveis são aquelas que revelam ideias em que o ouvinte nunca tinha pensado. Daí o significado que o autor atribui aos momentos arrebatadores, à criação de um acontecimento com carga emocional, saber escolher adereços, estatísticas, fotografias, imagens, vídeos, tudo na dose certa; e estar descontraído e pôr a plateia descontraída, 18 minutos é muito e pouco, mas para que sejam memoráveis exigem uma encenação exímia.

O que é memorável é sinónimo de perdurável. Daí o autor explicar como é que o cérebro é um glutão de energia, qual o papel dos multimédia e quais os melhores veículos para a originalidade do que vai ficar na plateia depois da conferência.

A audição pode ser estimulada com vários recursos retóricos. O discurso “*I have a dream*” de Martin Luther King é um dos discursos mais célebres e citados da história contemporânea, King não precisou de PowerPoint, em vez disso pintou imagens com as suas palavras, usou um recurso oratório chamado anáfora, que consiste na repetição de uma ou mais palavras no início de várias frases consecutivas. “*I have a dream*” foi repetida no princípio de oito frases consecutivas. Por vezes, o mestre comunicador tem a capacidade de transportar a plateia para outro lugar. A partilha de informação visual ajuda o público a ver mas se este não puder tocar fisicamente em algo, como é que é possível partir numa verdadeira viagem?

E Carmine Gallo despede-se do leitor assim: «Não é preciso ter sorte para ser um líder inspirador. É preciso recorrer a exemplos, a técnicas, a ter muita paixão e capacidade de treino. Também é preciso ter coragem, coragem para seguir a sua paixão, para articular as suas ideias de maneira simples e para dar voz ao que o deixa com um brilho nos olhos».

Se o leitor pertence àquela faixa em que comunicar é tão importante como respirar, este livro sobre as conferências TED está recheado de exemplos de como os triunfadores da comunicação dominam os meandros fundamentais da emoção da singularidade e da exposição memorável, enfim, pode ser de uma importância determinante na sua via profissional.